

PT vai levar à Justiça uso de máquina

SÃO PAULO – Na avaliação do presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), José Dirceu, o resultado da convenção do PMDB que decidiu pelo apoio à reeleição de Fernando Henrique deixa claro que a base do partido está insatisfeita. “Basta ver o resultado da votação”, argumentou Dirceu, referindo-se aos 304 votos favoráveis à candidatura própria.

“O resultado deixou claro que prevaleceu o uso da máquina do governo, através de recursos públicos e tráfico de interesses, para ganhar a convenção”, acrescentou. Ele informou que seu partido vai denunciar o fato à Justiça.

Em Recife, o governador Miguel Arraes (PSB-PE) evitou comentar o resultado da convenção do PMDB. Segundo o assessor de imprensa do Palácio do Campo das Princesas, Evaldo Costa, o governador só deve se pronunciar sobre o assunto hoje. Ele prefere, antes, fazer uma análise mais profunda da votação e ouvir as lideranças do PMDB, pois entende que o resultado não é definitivo, como ficara previamente decidido pelo próprio diretório nacional do partido. A decisão da convenção pemedebista deixa Arraes com pouca alternativa, a não ser a de apoiar o candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva.

Racha – José Dirceu, do PT, foi um dos que ressaltou que o racha no PMDB pode fortalecer a aliança dos partidos de oposição. “Já contávamos com vários setores do PMDB e agora vamos trabalhar com o racha do partido, para ampliar nosso apoio”, declarou.

Ainda segundo Dirceu, o PT já tem o apoio dos pemedebistas do Amazonas, de Sergipe e de parte de Santa Catarina. Com o resultado da convenção, seu partido poderá ganhar um importante aliado: o senador paraense Roberto Requião, um dos líderes do PMDB, que segundo Dirceu, já teria declarado a intenção de unir-se ao PT, caso o apoio à reeleição de Fernando Henrique fosse confirmado na convenção.

“Vamos formar uma frente com quatro partidos”, anunciou José Dirceu, garantindo a adesão do PDT. Segundo ele, a composição com os pedetistas já está consolidada e o partido deverá indicar o vice na chapa de Lula. A aliança será oficializada durante o encontro nacional do PT, marcado para o próximo fim de semana, em São Paulo. Lá, também serão discutidos o programa de governo e algumas questões regionais.

Lula – O presidente do PT garantiu que Lula será o candidato e desmentiu que ele esteja sem ânimo para a disputa, como foi publicado. “O Lula está animado”, afirmou. “Ele quer liberdade para fazer a campanha, quer alianças e um programa de governo”, acrescentou. E explicou que a candidatura só não foi oficializada até o momento, por questões legais.

Outro petista, o senador paulista Eduardo Suplicy, lamentou a vitória dos governistas na convenção do PMDB, em Brasília. “É um resultado triste para o PMDB. Ficou visível a maneira como o governo Fernando Henrique usou e abusou da máquina administrativa para obtê-lo”, acusou Suplicy. Ele vai sugerir hoje a Dirceu e outros líderes petistas que se faça um levantamento detalhado do uso da máquina administrativa do governo nesse episódio, e que o resultado seja encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo Suplicy, o PT deve reforçar o diálogo com os setores do PMDB derrotados na convenção. “É muito difícil evitar a formação de uma dissidência, depois do que ocorreu hoje”, concluiu.